

EDITORIAL

O presente número da Linhas – Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) procura marcar uma nova etapa na sua história. Em primeiro lugar, pelo fato de implantar uma estrutura que a aproxima ainda mais do PPPGE da UDESC e, especialmente, com as suas linhas de pesquisa – História e Historiografia da Educação e Educação, Comunicação e Tecnologia. Nesta direção, a Revista Linhas conta com um novo Comitê Científico e um inovador e diversificado corpo de pareceristas, ambos formados por pesquisadores/as de relevância em nível nacional e internacional. Eles, certamente, dão à Revista Linhas maior consistência e clareza na seleção de artigos e de resenhas.

A partir deste número, a Revista Linhas passa a contar com um formato inédito, composto por uma entrevista, um dossiê temático, artigos avulsos e resenhas. A entrevista publicada no presente número é com o professor doutor António Nóvoa, renomado historiador da educação, cuja obra é muito bem recebida pela historiografia da educação brasileira. Nesse depoimento, Nóvoa fala das novas tendências da historiografia da educação, destacando a importância da história comparada, que procura ir além do tradicional território nacional e pensar espaços comunitários e regionais. Ele também reflete sobre a escola contemporânea, chamando a atenção para o seu excesso de responsabilidades e missões. A entrevista com o professor Nóvoa é apresentada em língua portuguesa e também em língua inglesa, constituindo-se num passo inaugural no sentido de dar uma dimensão internacional para a Revista Linhas.

O dossiê temático versa sobre História e Historiografia da Educação Catarinense, sendo organizado e apresentado pela doutora Gladys Mary Ghizoni Teive, professora do PPGE da UDESC. Ele procura dar visibilidade às pesquisas educacionais em perspectiva histórica realizadas sobre o Estado de Santa Catarina a partir de contribuições de autores/as de diferentes universidades e de diversificados aportes teóricos. Desde a década de 1990, particularmente com a implantação dos congressos luso-brasileiros de História da Educação e a criação da Sociedade Brasileira de História da Educação, os estudos históricos sobre campos

educativos vêm se expandindo de forma expressiva e diversificada. Deste modo, o dossiê temático História e Historiografia Catarinense é parte integrante do movimento contemporâneo de revisita e de valorização dos olhares temporais sobre a educação.

Os três artigos avulsos e a resenha discutem questões pertinentes, que estão na pauta do debate da educação básica brasileira. O artigo “Reflexões sobre o primeiro ano de escolarização no contexto brasileiro e português”, de Maria Aparecida Lapa de Aguiar, reflete sobre a formação de professores/as do primeiro ano do ensino fundamental, a partir de observação e de entrevistas com várias professoras. O texto de Wilson Alves de Paiva, intitulado “Rastros, marcos e digitais: sobre o trajeto da profissão docente e suas perspectivas”, apresenta um olhar histórico de longa duração sobre a emergência e a profissionalização de professores, afunilando a análise para os dias atuais. E o artigo “A perspectiva da educação intercultural para a abordagem bilíngue: a surdez em questão”, de Paulo César Machado, oferece elementos para o debate em torno da surdez à luz dos aspectos interculturais e linguísticos. A resenha “O tempo dos ginásios para a elite catarinense”, de Ademir Soares Luciano Júnior, apresenta uma coletânea recente sobre o ensino secundário em perspectiva histórica.

O presente e inovador número da Revista Linhas tem o intuito de oferecer reflexões acadêmicas ainda mais consistentes e instigantes sobre o campo educacional. Boa e prazerosa leitura.

Norberto Dallabrida
Editor-chefe